



# G-Life

## Rastreo Pré-Natal Não Invasivo

Teste em sangue materno para deteção de trissomia 21, 18, 13 e sexo fetal.

Tecnologia inovadora na sequenciação com algoritmo NIFTY®, único com certificação CE-IVD



Laboratório Clínico e de Saúde Pública

# AQUALAB

### O que é o teste G-Life?

É um teste de ADN livre que permite quantificar o material genético que circula no sangue materno, procurando identificar **alterações genéticas do feto, como a ausência ou a presença, total ou parcial, de cromossomas, num determinado par.**

### Quando é que a grávida deve fazer o teste G-Life?

A colheita de sangue periférico para o teste G-Life pode ser feito às **10 semanas de gestação na gravidez singular e às 12 semanas na gravidez gemelar.** Esta datação das 10-12 semanas deve ser a data obtida pela ecografia.

### Há limite de tempo para fazer o teste G-Life?

Não há limite de tempo para fazer o teste G-Life durante a gestação sendo idealmente feito entre as 10-14 semanas. O teste G-Life pode ser importante neste período, porque pode permitir à grávida obviar a necessidade de um diagnóstico invasivo (amniocentese).

### Quais as vantagens de fazer o teste G-LIFE?

- **Emite resultado em apenas 5-6 dias úteis;**
- **Seguro, sem risco de aborto (não invasivo);**
- **Adequado a grávidas que recorreram a reprodução assistida, incluindo FIV com doação de óvulos;**
- **É o teste de ADN livre com a mais baixa taxa de falsos negativos;**
- **Permite rastrear outras alterações cromossómicas que não só as trissomias 21, 18 e 13;**
- **Identifica o sexo fetal em todas as opções do G-Life.**

## Teste G-Life, porquê?

De acordo com as sociedades obstétricas internacionais a opção de rastreio genético deve ser oferecido a todas as mulheres, independentemente da idade materna:

- ADN livre é o teste mais sensível na deteção de alterações cromossómicas do feto;
- Reduz significativamente número de falsos positivos diminuindo o número de diagnósticos invasivos desnecessários;
- Aumenta a taxa de deteção de trissomias autossómicas fetais, em toda a população obstétrica.

## Quais as opções disponíveis do teste G-LIFE?

Nas opções mais simples o teste G-life faz o rastreio de trissomias autossómicas como a 21, 18 e 13 e identifica o sexo fetal.

Na opção **Plus**, o teste G-life detecta também alterações no par de cromossomas sexual: *Síndrome de Klinefelter, Triplo X, Síndrome de Jacobs, e Síndrome de Turner.*

Nas opções **Excellence**, o G-life inclui o rastreio de deleções associadas a síndromes genéticas que apresentam malformações congénitas e défice intelectual: *1p36, 5p15/Cri-du-Chat, 2q33.1/Glass Syndrome, 10p14-p13/DiGeorge, 11q23-q25/Jacobsen, 16p12-p11, 1q32q-41/Van Der Woude.*

## Tecnologia do G-LIFE

O G-Life utiliza a tecnologia de sequenciação ION TORRENT da LIFE TECHNOLOGIES e a Inovadora análise bioinformática NIFTY®. "O algoritmo NIFTY® foi desenvolvido tendo por base um universo de mais de 100.000 grávidas, e é o único marcado com CE-IVD de acordo com a normativa europeia (CE 630524).

## Quais as indicações para fazer o teste G-Life?

Grávidas de todas as idades e de todas as etnias podem fazer o teste. No entanto as seguintes condições são privilegiadas:

Grávidas com >35 anos;

Achados ecográficos sugestivos de alterações cromossómicas no feto;

História familiar de Trissomia;

Gravidez anterior com feto com Trissomia;

História pessoal de abortos recorrentes;

Rastreio combinado do 1º trimestre com resultado de alto risco para Trissomia 21, 18 ou 13, ou de risco intermédio.

## Se fizer o teste G-Life, já não tenho que fazer o teste invasivo?

O rastreio não permite tomar decisões de interrupção médica da gravidez. Na eventualidade de obter um resultado de alto risco, o teste G-life garante gratuitamente a análise genética do diagnóstico invasivo.

## O que é a fração fetal? O teste G-Life reporta a fração fetal?

A fração fetal representa o ADN do feto que circula livre no sangue da mãe. A percentagem representa uma proporção de conteúdo de ADN livre fetal em relação ao ADN livre da mãe. A percentagem de fração fetal permite validar o resultado e é sempre reportado no relatório do teste G-Life.

**A saúde do bebé e a tranquilidade da mãe são a prioridade.**